

	objetivo	modelo	variáveis utilizadas
Miller (1969)	analisar a relação ED para a indústria manufatureira americana por meio de dados de painel de 106 indústrias	equações relacionando o desempenho da indústria com as variáveis estrutura de mercado e utilizando o método de mínimos quadrados ordinários	variável dependente: renda líquida e variáveis independentes: taxa de concentração da produção das quatro e oito maiores empresas, intensidade de propaganda e grau de diversificação das empresas.
Gilbert (1984)	realizar um estudo empírico da relação ED nas instituições bancárias americanas como forma de fornecer as autoridades regulatórias um estudo quantitativo para avaliar como a influência das fusões bancárias afetam a concorrência e suas estruturas de custos.	foram estimados modelos relacionando a variável desempenho das instituições (medida de lucratividade) com as variáveis de estrutura de mercado (como o grau de concentração). Também foi estimada a estrutura de custos da indústria bancária.	variável dependente: lucratividade bancária e variáveis independentes: medidas do grau de concentração dos bancos.
Smirlock, Gilligan e Marshall (1984)	testar a hipótese ED e EE para a indústria manufatureira americana no período entre 1960 e 1969	$\pi = \beta_0 + \beta_1 CR + \beta_2 MS + \alpha X$	(π) é medida da razão do q de Tobin como variável de desempenho, medida de concentração de mercado (CR) e medida de participação de mercado (MS) e um vetor X de variáveis de controles adicionais específicos da firma.
Smirlock (1985)	testar as hipótese ED e EE para o setor financeiro norte-americano no período entre 1973 a 1978.	foram estimados modelos, semelhante ao trabalho de Ravenscraft (1983), relacionando a variável desempenho (lucratividade) com as variáveis de concentração de mercado e <i>market share</i> .	variável de desempenho: lucratividade e variáveis de estrutura de mercado: grau de concentração, participação de mercado e uma variável de interação entre o grau de concentração e a participação de mercado.
Molyneux e Forbes (1995)	estimar as hipóteses ED e EE para a indústria bancária europeia no período entre 1986 e 1989 utilizando dados em painel.	$\pi = \beta_0 + \beta_1 CR + \beta_2 MS + \alpha X$	(π) é a medida da razão do q de Tobin como variável de desempenho, taxa de concentração de ativos dos 10 maiores bancos (CR) e duas medidas de participação de mercado para analisar a hipótese EE (taxa de depósito e taxa de ativos dos bancos).
Maudos (1998)	analisar as hipóteses ED e EE para a indústria bancária espanhola no período entre 1990 e 1993, acrescentando uma medida de eficiência técnica ao modelo de Smirlock, Gilligan e Marshall (1984).	$\pi = \beta_0 + \beta_1 CR + \beta_2 MS + \beta_3 EF + \alpha X$	π é a variável desempenho medida pelo retorno sobre o ativo total; CR é o índice de concentração, MS é a medida de participação de mercado e EF corresponde à medida direta de eficiência estimada através da metodologia de fronteira estocástica.
Gumbau e Maudos (2000)	analisar as hipóteses ED e EE para 18 setores da indústria espanhola no período entre 1991 e 1994.	$\pi = \beta_0 + \beta_1 CR + \beta_2 MS + \beta_3 EF + \alpha X$	como proxy para o desempenho foi utilizado a variável margem preço custo; as variáveis CR e MS foram utilizadas, respectivamente, como variáveis de participação de mercado e a variável EF foi obtida estimando a função de produção Cobb-Douglas.

Quadro 2 - Resumo dos principais trabalhos que realizaram análises econométricas utilizando o referencial teórico sobre a relação entre estrutura e desempenho

Fonte: Montebello, A.E.S. Configuração, reestruturação e mercado de trabalho do setor de celulose e papel no Brasil. Tese doutorado. ESALQ. 2010

Mendonça e Lima (2008)	
modelo	variáveis utilizadas
$\pi_{it} = \beta_0 + \beta_1 \pi_{it-1} + \beta_2 HHI_{it} + \beta_3 EF_{it} + \sum_{j=4}^8 \beta_j D_j + \varepsilon_{it}$ <p>Os autores estimaram três modelos utilizando o método proposto por Arellano e Bond (1991): 1) incluindo todos os dados da amostra; 2) incluindo apenas as empresas intensivas em capital; e 3) apenas dados das empresas não intensivas em capital.</p>	<p>variável <u>desempenho</u> (π) foi o valor da transformação industrial obtida da PIA empresa; <u>variáveis explicativas</u> foram: índice Herfindahl-Hirschman (HHI) e a variável eficiência (EF) obtida pela estimação da fronteira estocástica da indústria.</p>
<p>Conclusão: Os dois primeiros modelos foram a favor da hipótese híbrida ED e EE, sendo que as variáveis concentração e eficiência apresentaram coeficientes significativos para explicar a variável desempenho utilizada. Já o último modelo foi a favor da hipótese EE.</p>	
Carvalho Júnior (2006)	
modelo	variáveis utilizadas
<p>Modelo 1:</p> $\pi_i = \beta_0 + \beta_1 C_j + \beta_2 Adv_j + \beta_3 Imp_j + \beta_4 Klq_j + \beta_5 Wm_j + \varepsilon_i$ <p>Modelo 2:</p> $\pi_i = \beta_0 + \beta_1 C_j + \beta_2 Adv_j + \beta_3 Imp_j + \beta_4 Klq_j + \beta_5 Wm_j + \varepsilon_i$ <p>Modelo 3:</p> $\pi_{ij} = \beta_0 + \beta_1 C_j + \beta_2 Efic_{ij} + \beta_3 Adv_{ij} + \beta_4 Imp_{ij} + \beta_5 Klq_{ij} + \varepsilon_{ij}$ <p>Modelo 4:</p> $\pi_i = \beta_0 + \beta_1 PID_i + \beta_2 Pat_i + \beta_3 Per_PID_i + \beta_4 Invmaq_i + \varepsilon_i$ <p>Modelo 5:</p> $\pi_i = \beta_0 + \beta_1 Introd_i + \varepsilon_i$ <p>Modelo 6:</p> $\pi_i = \beta_0 + \beta_1 PessPD_i + \beta_2 Tempoe_i + \varepsilon_i$ <p>Modelo 7:</p> $\pi_i = \beta_0 + \beta_1 ContPD_i + \beta_2 Estrat_i + \varepsilon_i$ <p>Modelo 8:</p> $\pi_i = \beta_0 + \beta_1 Escoprod_i + \beta_2 lpo_i + \varepsilon_i$ <p>Modelo 9:</p> $\pi_i = \beta_0 + \beta_1 PerImp_i + \beta_2 PerExp_i + \beta_3 Mult_i + \varepsilon_i$	<p>Variáveis dependentes (π) utilizadas nos seis modelos: 1) taxa de margem de lucro; 2) taxa de transformação industrial, isto é, o valor da transformação industrial em relação ao valor bruto da produção industrial; 3) participação do mercado; e 4) produtividade do trabalho. Variáveis exógenas: C (medida de concentração industrial), Adv (gasto relativo em propaganda), Efic (medida de eficiência como participação de mercado e produtividade do trabalho), Imp (percentual de importação da firma em relação ao gasto com insumos), Klq (intensidade de capital da firma), PID (se a firma realizou ou não P&D); Pat (solicitação ou existência de patentes); Per_PID (percentual gasto em P&D); Invmaq (percentual gasto com máquinas e equipamentos); Introd (introduziu uma nova técnica ou imitação do produto); PessPD (número de pessoas ocupadas em P&D); Tempoes (tempo médio do estudo dos trabalhadores); ContPD (continuidade do programa de P&D); Estrat (consiste refere-se ao somatório de seis perguntas do questionário da PINTEC sobre alguma mudança estratégica implementada pela firma); Escoprod (soma dos quadrados da participação dos três produtos produzidos pela firma); lpo (logaritmo do número de pessoas ocupadas); Per_ Imp (taxa de importação); Per_ Exp (taxa de exportação); Mult (origem do capital: nacional ou estrangeiro)</p>
<p>Conclusão: Os autores puderam verificar uma maior aproximação com a hipótese EE (o desempenho está mais relacionado à eficiência de algumas firmas em oposição ao comportamento colusivo próprio de ambientes concentrados) bem como a importância das estratégias de inovação, inserção externa e de capacidades internas que geram diferenciais competitivos ao desempenho das firmas.</p>	

Quadro 3 – Síntese dos trabalhos encontrados na literatura brasileira sobre o ferramental empírico

- Fonte: Montebello, A.E.S. Configuração, reestruturação e mercado de trabalho do setor de celulose e papel no Brasil . Tese doutorado. ESALQ. 2010

- **BIBLIOGRAFIA DOS AUTORES DO QUADRO**

- **Fornecido por Montebello, A.E.S. Configuração, reestruturação e mercado de trabalho do setor de celulose e papel no Brasil . Tese doutorado. ESALQ. 2010**

MILLER, R. Market structure and industrial performance: relation of profit rates to concentration. **The Journal of Industrial Economics**, Chicago, v. 17, n. 2, 1969. Disponível em: <http://www.jstor.org/stable/2097765>. Acesso em: 28 abr. 2009.

GILBERT, R.A. Bank market structure and competition: a survey. **Journal of Money, Credit and Banking**, v. 16, n.4, 1984. p. 1-30. Disponível em: <<http://www.jstor.org/stable/pdfplus/1992096.pdf>>. Acesso em: 12 set. 2009.

SMIRLOCK, M.; GILLIGAN, T.; MARSHALL, W. Tobin's q and the structure-performance relationship. **American Economic Review**, Pittsburgh, v. 74, n. 5, 1984, Disponível em: <http://www.jstor.org/stable/1816488>. Acesso em: 28 maio 2009.

SMIRLOCK, M. Evidence on the (Non) Relationship between concentration and profitability in banking. **Journal of Money, Credit and Banking**, Ohio, v. 17, n. 1, 1985. Disponível em: < <http://www.jstor.org/stable/1992507>>. Acesso em: 28 maio 2009.

MOLYNEUX, P.; FORBES, W. Market Structure and Performance in European Banking. **Applied Economics**, v. 27, n. 2, 1995. Disponível em:<>. Acesso em: 28 abr. 2009.

MAUDOS, J. Market Structure and Performance in Spanish Banking using a Direct Measure of Efficiency. **Applied Financial Economics**, London, v. 8, n. 2, 1998. Disponível em: <<http://www.uv.es/maudosj/publicaciones/afe1998.pdf>>. Acesso em: 29 maio 2009.

GUMBAU, M.; MAUDOS, J. Profitability, market structure and efficiency: an application to the Spanish industry. **Working Paper**, , 2000. p. 1-32. Disponível em: < <http://www.ivie.es/downloads/docs/wpasec/wpasec-2000-05.pdf>>. Acesso em: 12 set. 2009.

SEMINÁRIO INSTITUTO DE PESQUISA EM ECONOMIA APLICADA, N. 325, 2009, Rio de Janeiro. Market structure and performance in brazilian manufacturing industry using a direct measure of efficiency. Rio de Janeiro: IPEA, 2009, 40 p. (ESTÁ NO QUADRO E TEM A VERSÃO EM PORTUGUÊS TAMBÉM)

MENDONÇA, E. C.; REIS, M. S.; MENDONÇA, R. P. A. Fusões e aquisições, concentração industrial e a eficiência técnica: evidências empíricas para a

indústria de transformação brasileira. In: Anais do XXXVI Encontro Nacional de Economia, 36., 2008, Rio de Janeiro. **Anais...** Rio de Janeiro: ANPEC, 2008. p. 1-20. Disponível em: <
<http://www.anpec.org.br/encontro2008/artigos/200807211113060-.pdf>>. Acesso 13 mar. 2009. (ESTE TRABALHO NÃO ESTÁ NO QUADRO)

CARVALHO JÚNIOR, N. S. **Lucratividade e desempenho industrial:** uma aplicação empírica de duas abordagens teóricas. 2006. Dissertação (Mestrado em Economia) – Centro de Desenvolvimento e Planejamento Regional da Faculdade de Ciências Econômicas, Universidade Federal de Minas Gerais, Minas Gerais, 2006. Disponível em: <
http://www.cedeplar.ufmg.br/economia/dissertacoes/2006/Nelson_Carvalho.pdf>. Acesso em: 16 maio 2009.